ZOOLOGIA

COMMISSÃO DE LINHAS TELEGRAPHICAS ESTRATEGICAS
DE MATTO-GROSSO AO AMAZONAS
(**Publicação n. 36**)

ANNEXO N. 5

ZOOLOGIA

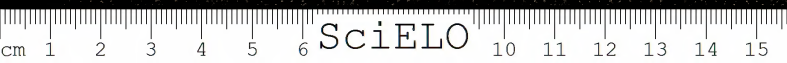
IXODIDAS

PELO

Dr. Henrique de Beaurepaire Aragão
Assistente do Instituto Oswaldo Cruz

(Revisão do autor)

RIO DE JANEIRO

1916

NOTA

SOBRE OS IXODIDAS COLLECCIONADOS PELO SR. PROFESSOR ALIPIO DE MIRANDA RIBEIRO, DR. MURILLO DE CAMPOS E SR. F. C. HOEHNE, DURANTE AS EXPEDIÇÕES DO SR. CORONEL C. RONDON AOS ESTADOS DE MATTO-GROSSO E AMAZONAS

PELO

Dr. Henrique de Beaurepaire Aragão

Assistente do Instituto Oswaldo Cruz

Rio, 15 de Maio de 1916.

Prezado Prof. Alipio de Miranda Ribeiro.

Saudações cordeaes.

Junto lhe envio uma pequena noticia relativa ás collecções de Ixodidas das expedições Rondon, incluindo todo o material que, até agora, me chegou ás mãos.

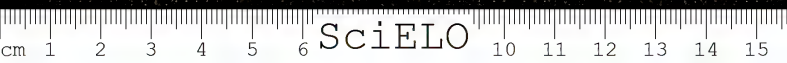
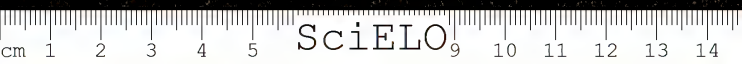
Não sei se haverá ainda alguma cousa esparsa que conviesse reunir no mesmo trabalho ao qual peço dar o destino que julgar mais conveniente.

Qualquer destes dias lhe devolverei o material que serviu para o estudo.

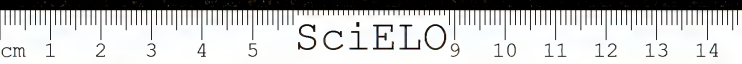
Espero que possa ter tido algum interesse para seus trabalhos o material de peixes que, ha dias, lhe mandei.

Sempre ao seu inteiro dispor, peço acceitar os cumprimentos muito amistosos do

Att.° Ad.^{or}

H. Aragão.

Errata á publicação n. 36

Pag.	9,	linha	17,	1	em vez de 7.
»	11,	»	21,	Hoehne	» » » Hohne.
»	13,	»	2,	dolorosa	» » » dolosa.
»	13,	»	17,	Indayá	» » » Indyá.
»	13,	»	31,	hesitamos	» » » exitamos.
»	15,	»	21,	*cayennense*	» » » *cajennense*.
»	17,	»	2,	*microplus*	» » » *micropplus*.
»	17,	»	29,	não veio	» » » veio.

I

COLLECÇÃO ALIPIO DE MIRANDA RIBEIRO

Esta collecção comprehende 5 tubos com material conservado em alcool cuja origem e determinação damos a seguir:

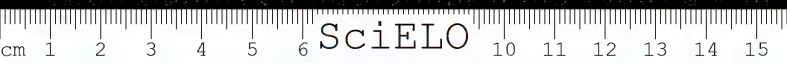
Tubo n.° 1. Rotulado n.° 704, rio Jaurú; continha 1 *Amblyomma humerale* ♀ L. Koch, bastante desenvolvido porém que ainda pouco sangue sugara. Sem indicação de hospedeiro.

Tubo n.° 2. Rotulado n.° 367, Potreiro Anhumas, rio Paraguay, Matto-Grosso; continha 1 *Amblyomma humerale* ♀ L. Koch, bastante desenvolvido e já meio repleto de sangue. Apanhado sobre *Testudo* sp., vulgarmente conhecido por Jaboty ou Kagado (1).

Tubo n.° 3. Rotulado n.° 707, Tucum, rio Paraguay; encerrava 7 *Margaropus microplus* ♀ Canestrini, pequeno exemplar ainda incompletamente cheio de sangue. Sem indicação de hospedeiro.

---

(1) Em Matto-Grosso dão o nome de Kagado ao Jaboty.

2

Tubo n.º 4. Rotulado n.º 336, carrapatos da gruta da Fazendinha, S. Luiz de Caceres, Estado de Matto-Grosso, 2—10—08; continha 1 ♀ e 4 nymphas de *Ornithodoros talage* Guerin Meneville.

Tubo n.º 5. Rotulado n.º 394, carrapato de cervo. Paratudal S. Luiz de Caceres, 9—10—08; continha 1 *Amblyomma maculatum* ♀ L. Koch ainda pouco cheio de sangue. Apanhado sobre *Cervus paludosus*.

O estudo desta collecção revela alguns factos interessantes em relação á distribuição geographica e biologica das especies nella encontradas, todas já conhecidas no Brasil.

O *Amblyomma humerale* é pela primeira vez observado no Estado de Matto-Grosso e parasitando o mesmo animal, o jaboty, em que tem sido até agora encontrado.

A existencia do *Ornithodoros talage* em Matto-Grosso tambem ainda não era conhecida. Esta especie nós já a tinhamos obtido dos Estados do Rio e Minas, tendo sido apanhados os exemplares sobre *Caelogynes paca* e *Dycotyles* sp. Parece porém, que esta especie, só parasita os animaes em que é encontrada periodicamente, por occasião de sugar, e depois os abandona sendo apanhada, como agora, nas grutas e furnas habitadas por estes ou outros mammiferos; não raro elles se aninham nas casas, atacando o homem, como já tem sido referido por varios autores.

Quanto ao *Amblyomma maculatum* elle tambem ainda não havia sido assignalado em Matto-Grosso, e tambem, pela primeira vez, é encontrado

sobre cervo, pois os seus hospedeiros habituaes, mais communs, são os cães para os adultos e as codornas *(nothura maculosa)* e perdizes *(Rhynchotus rufescens* Temm.) para as nymphas.

Transcrevemos, em seguida, a copia das annotações do Catalogo de viagem do Sr. Miranda Ribeiro:

N.° 336 — « Carrapato das Grutas » — Gruta da Fazendinha—5 exemplares (2 de Outubro de 1908) — Observ.: Andam sobre os logares humidos do calcareo. Mordem e fogem, não ficando agarrados como os Ixodes. Tendo entrado nessa gruta por longa extensão, tive o meu camarada (homem do logar) e os meus cães muito atacados por esses carrapatos, que deixaram as pernas daquelle grandemente empipocadas. Dos cães só um se atreveu a nos acompanhar fugindo os demais ao ataque dos carrapatos. Nem eu nem Hohne (que estavamos calçados) fomos mordidos. O «carrapato do chão» é commum em Matto-Grosso.

De um camarada que havia estado preso em um tronco eu inqueria sobre a natureza dessa punição; a sua resposta foi a seguinte: « Ah, meu Senhor, o tronco não é nada, os « *carrapatos do chão* » *é que fazem o martyrio desse castigo* ».

N.° 367 — « Carrapato de Kagado — (Observ.: Vive no Jaboty)—Um exemplar colhido á 9 leguas ao N. de Caceres (Potreiro das Anhumas), em Outubro de 1908.

N.° 397 — « Carrapato de cervo » — Paratudal — ao Sul de Caceres, sobre a margem esquerda do rio Paraguay. (9 de Outubro de 1908).

N.° 704 — « Carrapato de Kagado » — Um exemplar capturado em 13 de Dezembro de 1908.

N.° 707 — « Carrapato de Cão » — Apanhado em Tucum — margem esquerda do Paraguay, opposta á foz do rio Jaurú — 26 de Outubro de 1908.

II

COLLECÇÃO DR. MURILLO DE CAMPOS

Esta collecção comprehende 10 lotes de exemplares seccos, em geral bem conservados, cuja determinação e origem damos a seguir:

Lote 1. 1 *Amblyomma fossum* ♀ Nn. apanhado no cão; 1 ♀ e 3 nymphas de *Ornithodoros rostratus* Arag. Esta ultima especie, segundo nos informou o Dr. Murillo de Campos, vive enterrada na areia no chão das taperas, donde sae periodicamente para sugar o homem ou qualquer animal que venha ter a esses lugares; dahi o nome que lhe é dado, pelo povo, de *carrapato do chão.*

Os habitantes das zonas em que é encontrado o *Ornithodorus* dizem que a picada delle é dolosa e seguida de formação de ulceras.

Mercê da extrema gentileza do nosso distincto collega e amigo o CapitãoDr. Cajazeiras, recebemos, ha tempos, alguns exemplares vivos de *Ornithodoros rostratus*, de Corumbá, Estado de Matto-Grosso. Nesses exemplos não conseguimos verificar germe pathogenico algum tanto por meio de pesquizas microscopicas como por experiencias em animaes (cobayas, coelhos e saguis). Tambem não nos foi possivel conseguir com elles a evolução e transmissão do *Treponema gallinarum* e *Trypanosoma cruzi* ao contrario do que tem sido observado com o *Ornithodoros moubata*.

Todos os exemplares deste lote foram capturados em Indyá, no sul do Estado de Goyaz, em 24—6—1911.

Lote 2. 4 ♂ 2 ♀ de *Amblyomma fossum* Nn. apanhados no cão, 1 ♀ de *Amblyomma maculatum* L. Koch, apanhado no veado, em Utiarity no noroeste do Estado de Matto-Grosso, em 2—9—11.

Lote 3. 1 ♂ de *Amblyomma pictum* Nn. e 4 ♂ e 1 ♀ de *Amblyomma fossum* Nn. apanhados no cão, em Corrego Flôr, no noroeste do Estado de Matto-Grosso.

G. Neumann descrevendo *Amblyomma pictum* (Archives de Parasitologie, tome X pg. 204) assignala, tanto no macho como na femea, a existencia de 4 fileiras de dentes em cada metade do hypostomio; por isso não exitamos em considerar como nova a especie colhida em Corrego Flôr, pelo Dr. M. Campos cujo macho apenas apresentava 3 fileiras

de dentes naquella porção do rostro, e a descrevemos com a denominação de *Amblyomma conspicuum*. Ulteriormente recebemos mais exemplares ♂ e ♀ desta especie e verificamos que os machos sempre apresentavam 3 fileiras de dentes e as femeas 5 no hypostomio. Comparando porém, este novo material e as descripções de G. Neumann do seu *A. pictum*, chegamos a conclusão que as duas especies são identicas e que Neumann se enganou na contagem dos dentes do hypostomio, nos exemplares que teve em mão. Em vista disto pensamos que se deva considerar, de ora em diante, *A. conspicuum* Arag. synonymo de *A. pictum* Nn.

Com o material trazido pelo Dr. M. Campos fica pela primeira, vez assignalado o *A. pictum* no Estado de Matto-Grosso e tambem o seu parasitismo no cão.

Lote 4. 2 ♂ de *Amblyomma fossum* Nn e 1 ♀ de *Amblyomma maculatum* L. Koch, apanhados no cão, em Maria Molina, no noroeste do Estado de Matto-Grosso, em 29—2—1911.

Lote 5. 2 ♀ de *Amblyomma maculatum* L. Koch, 1 ♀ de *Amblyomma oblongogutatum* L. Koch, 1 ♂ de *Amblyomma cayennense* Fabricius, capturados em Lageadinha, no sul do Estado de Goyaz.

Lote 6. 1 ♂ de *Amblyomma fossum* Nn. apanhado no cão, na foz do Arinos no Estado de Matto-Grosso.

Lote 7. 1 *Amblyomma maculatum* ♀ L. Koch, apanhado em veado, e 3 nymphas de *Ornithodorus rostratus* Arag. de Rio Manso, Estado de Matto-Grosso, em 19—7—1911

Lote 8. 1 ♂ e 1 ♀ de *Amblyomma cayennense* Fabricius, apanhados no homem, em Ponta da Pedra, Estado de Matto-Grosso.

Lote 9. 2 ♀ de *Amblyomma fossum* Nn. e 1 ♂ de *Amblyomma maculatum* L. Koch, apanhados em Mimoso, ao sul de Cuyabá, Estado de Matto-Grosso, em 9—8—1911.

Lote 10. 8 ♀ de *Amblyomma fossum* Nn. e 2 ♂ e 2 ♀ de *Amblyomma maculatum* L. Koch, colhidos no cão, em Commemoração de Floriano, no Noroeste do Estado de Matto-Grosso.

NOTA. — O exame da collecção do Dr. M. de Campos revelou, pela primeira vez, a existencia dos *A. maculatum* e *A. pictum* no Estado de Matto-Grosso e do *A. oblongogutatum* no Estado de Goyaz.

III

COLLECÇÃO F. C. HOEHNE

Esta collecção comprehende 10 tubos com material secco e conservado em alcool cuja origem e determinação é a seguinte:

Tubo n.° 1. Continha 1 *Amblyomma cajenense* ♂ L. Koch, apanhado nas mattas do Pirocufuina, Estado de Matto-Grosso. Exemplar secco.

Tubo n.° 2. Encerrava 2 *Amblyomma pictum* ♂ Nn. Sem indicação de animal e local de captura. Exemplares seccos.

Tubo n.° 3. Encerrava 1 *Amblyomma pictum* ♀ Nn. Sem indicação de animal e local de captura. Exemplar secco.

Tubo n.º 4. Encerrava 2 *Amblyomma cayennense* ♂ Fabricius. Sem indicação de animal e local de captura. Exemplares seccos.

Tubo n.º 5. Continha 25 ♂ e 14 ♀ de *Amblyomma cayennense* Fabricius, apanhados na anta, *Tapirus Americanus* L, em Porto do Campo, Estado de Matto-Grosso, em 12—1—14. Exemplares conservados em alcool.

Tubo n.º 6. Continha 13 ♂ e 4 ♀ de *Amblyomma Cayennense* Fabricius, apanhados na queixada. *Dicotyles labiatus* Cuv., em Porto do Campo, Estado de Matto-Grosso, em 12—1—14. Exemplares conservados em alcool.

Tubo n.º 7. Encerrava 1 *Amblyomma cayennense* ♂ e 1 ♀ e 3 nymphas de *Margaropus microplus* Canestrini, apanhados no veadinho catingueiro, *Cervus simplicicornis*, no norte de Porto do Campo, Estado de Matto-Grosso, em 11—1—14. Exemplares conservados em alcool.

Tubo n.º 8. Continha 18 *Amblyomma cayennense* ♀ Fabricius, apanhados no veado, *Cervus* sp.?, em Porto do Campo, Estado de Matto-Grosso, em 9—1—14. Exemplares conservados em alcool.

Tubo n.º 9. Encerrava 1 ♂ e 17 ♀ de *Amblyomma cayennense* Fabricius, apanhados na anta, *Tapirus americanus* L., em Porto do Campo, Estado de Matto-Grosso, em 9—1—14. Exemplares conservados em alcool.

Tubo n.º 10. Continha 4 nymphas de *Amblyomma longirostre* L. Koch, apanhados em anú, *Crotophaga* sp.?, em Caceres, Estado de Matto-Grosso, em 2—1—14. Exemplares conservados em alcool.

Tubo n.° 11. Continha 4 ♂ e 3 nymphas de *Margaropus micropplus* Canestrini, apanhados no veado, *Cervus* sp.?, em Porto do Campo, Estado de Matto-Grosso, em 9—1—14. Exemplares conservados em alcool.

Nota. — O exame da collecção F. C. Hoehne revelou, pela primeira vez, a existencia do *Amblyomma longirostre* em Matto-Grosso e tambem o seu parasitismo no anú *(Crotophaga)*.

O exame destas 3 collecções de carrapatos, feitas especialmente no Estado de Matto-Grosso, revela uma certa pobreza da fauna ixodidologica da região percorrida pelas expedições Rondon, nesse Estado, tanto quanto a representação de certos generos como a de certas especies. Assim é que não vieram com essas collecções, representantes de alguns generos, como *Ixodes* e *Haemaphysalis*, predominando nellas, entre outros, o genero *Amblyomma*.

Quanto a especies, observa-se a falta de algumas que não falham em outras regiões do Paiz, parasitando certos animaes. No material de anta, por exemplpo, não vimos representada as especies *Amblyomma incisum* Nn. e *Amblyomma coelebs* Nn., peculiares a esse animal; não foi encontrado o *Haemaphysalis kochi* Arag., nas diversas especies de *Cervus* examinadas, e os porcos do matto não forneceram tambem o *Amblyomma brasiliense* Arag., assim como no material de cão veio representada a especie *Amblyomma striatum* L. Koch, tão

frequente nesse animal. Confirma ainda essa pobreza faunistica a ausencia de especies novas em material de região tão pouco explorada em relação a Ixodidas.

Em todo o caso parece que essa relativa escassez de especies, se refere apenas a uma dada região de Matto-Grosso, porquanto em material colhido, pelo Professor Brumpt, em zona do mesmo Estado, mas nos limites com S. Paulo, já vemos representadas quasi todas as especies que não foram assignaladas nas regiões percorridas pelas expedições do Sr. Coronel Rondon. Talvez as especies até agora não assignaladas na região acima referida, nella de todo não faltem, sendo ahi, apenas, mais raras do que em outras, donde o facto de escassearem representantes dellas no material que examinamos.

Si em relação ao numero de generos e especies de ixodidas, ha, em dadas regiões de Matto-Grosso, uma certa reducção, em compensação, porém, algumas especies nellas existentes são ahi representadas por um tal numero de individuos que as tornam verdadeiras pragas tanto para o homem como para os animaes. Abundam especialmente, no Estado, as especies *Margaropus microplus* Cannestrini nos bovideos e cervideos e o *Amblyomma cayennense* Fabricius que ataca o homem e outros animaes. Muito provavelmente pertencem a esta ultima especie os carrapatos que se accumulam nos *uacurisaes*, após as enxurradas, e que tornam impossivel a permanencia do homem, em taes logares, segundo nos informou o Professor Alipio de Miranda Ribeiro.

Encerrando esta pequena contribuição para o conhecimento dos Ixodidas brasileiros, aproveitamos a opportunidade para deixar aqui expressos os mais sinceros agradecimentos ao Professor Alipio de Miranda Ribeiro, Dr. Murillo de Campos e Sr. F. C. Hoehne pela gentileza de nos haverem confiado, para estudo, o valioso e interessante material por elles colleccionado.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1916.